

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos relevantes nos âmbitos político e econômico provocaram impactos significativos nos mercados globais e domésticos. Nos EUA, o PIB do 2º trimestre de 2025 foi revisado para cima de 3,3% para 3,8% reduzindo assim as chances de cortes de juros pelo Fed (banco central) nos próximos trimestres. Além disso, foram anunciadas novas tarifas de importação sobre caminhões pesados, medicamentos patenteados armários de cozinha e gabinetes com o objetivo, segundo ele, de proteger a indústria americana e reforçar a segurança nacional. Destaque-se também que durante a Assembleia Geral da ONU ocorreu o encontro informal de Trump com Lula, no qual sinalizaram uma reaproximação após meses de tensão comercial.

Por aqui, o IPCA-15 de setembro, divulgado pelo IBGE, avançou 0,48% no mês, ligeiramente abaixo das projeções, com a inflação atingindo 5,32% em 12 meses. Já em relação a Ata da reunião do Copom, o comitê sinalizou que a taxa de juros será mantida por um longo período, mas seguirá avaliando se este patamar é suficiente para a convergência da inflação.

Renda Variável

O Ibovespa avançou 0,10% na sexta-feira (26), encerrando o pregão aos 145.446 pontos. Apesar disso, acumulou queda de 0,3% na semana. O desempenho foi influenciado pelas incertezas quanto aos próximos passos do Federal Reserve em sua política monetária e pelas relações entre Brasil e EUA, após o encontro informal entre os presidentes dos dois países durante a Assembleia Geral da ONU. No cenário doméstico, a ata do Copom reforçou um tom mais rígido em relação à condução da política monetária. Entre os destaques, Embraer (EMBR3) subiu 5,3% após anunciar a venda de 24 aeronaves para a LATAM Airlines. Na ponta oposta, Cosan (CSAN3) despencou 17,3% após anunciar um aumento de capital de R\$ 10 bilhões, a R\$ 5,00 por ação, visando reforçar sua estrutura de capital.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana com abertura ao longo da curva refletindo a comunicação mais conservadora de membros do Fed e a postura restritiva do BCB. Neste contexto, os índices da ANBIMA seguem em alta no ano. Diante desse contexto, seguimos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno Na Semana	set/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	1,11%	10,23%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,03%	0,46%	8,48%
IMA Geral	0,21%	1,03%	10,95%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,19%	0,81%	9,72%
IMA-B 5	0,08%	0,68%	8,34%
IMA-B 5+	0,26%	0,92%	10,66%
Prefixados			
IRF-M	0,07%	1,14%	14,23%
IRF-M 1	0,27%	1,09%	10,70%
IRF-M 1+	-0,03%	1,17%	16,10%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,29%	2,85%	20,92%
IBX	-0,28%	2,92%	20,72%
MSCI WORLD	-0,09%	0,81%	-0,46%
S&P 500	0,01%	1,29%	-2,51%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

➤ INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,81%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,28%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,56%. Para os meses de outubro e novembro as projeções foram de 0,30% e 0,25%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,28%.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

INPC²

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial - 2025			
IPCA + 5,25%	10,31%	INPC + 5,25%	10,18%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,77%. Para 2026, a projeção ficou em 3,97%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R\$ 5,48 para o final de 2025 e em R\$ 5,58 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US\$ 64,60 bilhões em 2025 e de US\$ 68,38 bilhões em 2026.





Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US\$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,09%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,51%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje
IPCA (%) 	4,85	4,83	4,81	▼ (1)	4,31	4,29	4,28	▼ (2)	3,90	= (2)	3,70
PIB (var. %) 	2,19	2,16	2,16	= (3)	1,87	1,80	1,80	= (2)	1,90	= (2)	2,00
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,56	5,50	5,48	▼ (1)	5,62	5,60	5,58	▼ (1)	5,56	▼ (1)	5,56
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (14)	12,50	12,25	12,25	= (1)	10,50	= (33)	10,00

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/09/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.